

DR PACHECO – PREFEITO

PROPOSTAS DE GOVERNO

2021-2024

Ao

Cidadão Jundiense

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades
e levou as nossas doenças”
Mateus, 8-17

Espero em Deus!

Os melhores planos que podemos fazer para o futuro são: primeiro não esquecer a grande lição que tomamos neste 2020 onde os planos que fizemos, quase todos, senão todos, simplesmente perderam o sentido. E aprendido isto, com humildade reconhecermos que não somos senhores dos nossos destinos e o melhor que podemos fazer enquanto sociedade é olharmos uns pelos outros, cuidar das nossas crianças para que desenvolvam em plenitude suas potencialidades, cuidar dos nossos idosos para que tenham dignidade até o final de suas vidas, olhar com gratidão por todos aqueles que cuidam de nossa gente e nos acolhem no dia a dia, cada um na sua área de atuação, enfim, olharmos uns pelos outros.

Neste ano mais do que nunca, sentimos na “pele” (e nos pulmões) o quanto vale termos Saúde. O mundo inteiro sentiu que a maior riqueza que podemos ter é a Saúde. Por ela e por aqueles que nela militam é que expressamos nossa mais profunda gratidão. Já dizia um professor de Medicina: “O melhor médico do mundo é aquele que te atende quando você mais necessita”. E é a isto que temos assistido diuturnamente valendo a todo profissional da Saúde, área em que milito há mais de 30 anos e que será prioridade do meu governo.

Que Deus abençoe a todos aqueles heróis anônimos que têm acolhido enfermos neste fatídico 2020.

Este é o lema que proponho para o governo que aspiro assumir:
ACOLHIMENTO.

Portanto, convoco aos que queiram estar conosco para que venham com este olhar e este sentimento no coração. É proibido dizer NÃO. As pessoas estão exaustas e exauridas em suas forças. Nós devemos acolhê-las e ouvi-las, ouvir mais, falar menos e então atuar **COM CELERIDADE** nos planos que são delas. Acolhê-las e oferecer-lhes o nosso bem mais precioso: **O NOSSO TEMPO.**

Não custa nada, não custa nada.

Isto posto, vamos ao nosso plano!

Afinal, uma cidade está em constante construção!

Antônio de Pádua Pacheco

Médico Pneumologista

DR PACHECO

O NOSSO IDEAL: A CIDADE QUE QUEREMOS

A NOSSA PROPOSTA: A CIDADE QUE PLANEJAMOS

PRINCÍPIOS

Hoje muito mais que uma cidade saudável, avançamos o conceito e devemos trabalhar com uma Cidade Inteligente Criativa e Sustentável

Essa cidade que faz uso da tecnologia em seu processo de planejamento, tem a participação dos cidadãos, como algo a ser trabalhado, de forma a facilitar não apenas a comunicação entre os diversos setores do poder público e a população que o elegeram, mas viabilizar as parcerias e a busca de uma melhoria na qualidade de vida.

A união Européia define “Smart Cities”, ou Cidades Inteligentes, como “sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.”

Em detrimento de teorias, ações conjuntas do poder público, empresas e pessoas, podem contribuir para a qualidade de vida, levando o conceito de cidade inteligente para o lugar onde a vida se torna mais fácil e a realidade de ações coletivas contribuem para otimizar custos, como:

1. Passagens de ônibus compradas diretamente de um aplicativo no celular, proporcionam otimização do tempo e dos recursos;
2. Os carros particulares serão paulatinamente substituídos por carros, possivelmente elétricos e bicicletas compartilhados pelo público.
3. Ônibus e carros não funcionam com gasolina ou outros combustíveis convencionais, eles são alimentados por eletricidade, graças a infraestruturas de recarregamento disseminadas por toda a cidade.

Todas estas melhorias refletem consideravelmente na mobilidade, são responsáveis pela redução do consumo de energia e das emissões de CO₂, além da otimização do transporte, valorização e redução do tempo que antes se perdia em deslocamentos, considerando a viagem porta-a-porta.

“De acordo com o Cities in Motion Index, do IESE Business School na Espanha, 10 dimensões indicam o nível de inteligência de uma cidade: governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, o meio-ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia.”

No entanto torna-se real pensar nas atividades e no desempenho, bem como nos fatores relevantes que podem tornar uma cidade mais inteligente ao invés de definir quais cidades devem ou não ser consideradas “inteligentes”!

Fonte Site FGV – Fundação Getúlio Vargas – “O que é uma Cidade Inteligente”

INTELIGÊNCIA URBANA

Podemos ainda falar de Inteligência Urbana, seguindo conceitos atuais, onde as cidades buscam alternativas sustentáveis para seus mais conhecidos e discutidos problemas urbanos, a exemplo dos bairros antigos, que não são mais deixados abandonados, eles são regenerados e uma revitalização, com uma releitura de seu contexto, buscam soluções viáveis para reintegrá-lo à malha urbana.

Edifícios compartilham, através de redes, os sistemas de aquecimento e refrigeração e individualmente são isolados para consumir menos energia. Seus usuários conectados através de sistema de redes, monitoram e alimentam informações que buscam otimizar o consumo e possíveis desvios técnicos.

O poder público deve incentivar essas e outras práticas, flexibilizando legislações urbanísticas e promovendo a infraestrutura necessária, para que haja, por exemplo, o incentivo de implantação de painéis solares e aquecedores termo – elétricos.

Portanto a equipe do nosso governo estará empenhada em tornar Jundiaí uma cidade cada vez mais inteligente, onde cada órgão, na sua área de competência, deverá manter-se unido ao governo e, ao cuidar das suas responsabilidades, não poderá perder a noção de que é parte de um todo, de uma equipe, cuja administração responde pelo desempenho das partes.

Cada funcionário deverá sentir-se pertencente à Administração e ter orgulho do seu trabalho e do setor onde presta seus serviços.

O governo deverá conduzir a construção da cidade que queremos e planejamos, mas a realização exige uma capacidade, que extrapola o âmbito da administração pública, requer a contribuição através das parcerias e conta com a participação de toda a sociedade, exigindo uma sinergia que deverá ser estabelecida entre o governo e a população. Essa parceria, que contribui com os mais diversos assuntos, só se estabelece se houver confiança nos atos da administração, que deverá atuar com transparência nas ações de todos os órgãos.

O NOSSO COMPROMISSO: O GOVERNO QUE SEREMOS

Jundiaí deverá ser a cidade que todos nós queremos e para isso a nossa proposta é tornar Jundiaí cidade que planejaremos.

O nosso governo será formado por uma equipe competente, em número necessário de profissionais e colaboradores, comprometidos com os seguintes princípios:

- a. Prestar serviços de qualidade, com educação e com eficiência;
- b. Zelar pela melhor aplicação dos recursos disponíveis;
- c. Tratar o patrimônio natural, com formas de preservação e conservação dos atributos ambientais do município;
- d. Zelar pela conservação dos prédios e áreas públicas;
- e. Respeitar a história da cidade, agregando valor às ações e conquistas empreendidas no passado;
- f. Valorizar a cultura, através dos trabalhos dos artistas da cidade;
- g. Cuidar da população em condições de vulnerabilidade, promovendo a solidariedade e oportunidades reais de ascensão social;
- h. Criar oportunidades de estudo, trabalho e de desenvolvimento pessoal, respeitando as expectativas dos jovens;
- i. Garantir transparência nas ações e promover oportunidades de participação na escolha das prioridades para a realização de investimentos;
- j. Contribuir para a integração da região e a solidariedade entre as cidades do Aglomerado Urbano de Jundiaí;
- k. Respeitar o eleitor, com o acordo de substituir as promessas de realização incertas, pela confiança de um compromisso ético, fundamentado na verdade e na transparência das ações.

PROPOSTAS DE UMA GESTÃO PÚBLICA

1. PATRIMÔNIO PÚBLICO

Manutenção do Paço Municipal

- Reanálise dos termos dos contratos de manutenção, conservação e serviços do prédio do Paço Municipal;

Bens Imóveis:

Redução das despesas com bens imóveis

- Priorizar a utilização dos imóveis pertencentes à municipalidade e revisar os contratos de locação de imóveis privados.

Bens Móveis:

- Promover o controle, conservação e a destinação adequada

COMPRAS E CONTRATAÇÕES

- Aprimorar o sistema de compras, visando aumentar a participação dos fornecedores,
- busca da qualidade dos produtos adquiridos
- racionalizar o sistema com o objetivo de reduzir custos, na aquisição de bens e produtos para toda a estrutura do serviço público.

CONSUMO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Ampliar ações de redução de consumo de água, energia elétrica, telefonia e outros contratos do gênero, como forma de melhor gestão dos recursos públicos.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO – PROTOCOLO

Desburocratização, Agilização e Monitoramento

Expandir e otimizar os processos de atendimento, reduzindo continuamente a distância entre o munícipe e o poder público.

Aprimorar as formas de atendimento ao munícipe, privilegiando o uso da tecnologia da informação, ampliando a gama de prestação de serviços disponibilizados pela internet, evitando o deslocamento físico.

Reduzir a burocracia, por meio de um programa de revisão de processos.

2. AGRICULTURA E TURISMO

- Sensibilização do setor primário (agricultura) sobre a importância de um modelo cooperativista para a sustentabilidade do setor no município e estímulo à criação de cooperativas.
- Transferência da exploração dos atrativos turísticos do Poder Público para iniciativa privada através de PPP

3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ampliação do atendimento

- Manter um sistema de assistência social acessível para que a população tenha facilidade de atendimento
- Reordenar e qualificar o atendimento à população de rua em nosso município, considerando a abordagem, o acolhimento, o abrigamento, a restauração, a reinserção e a reaproximação familiar.

Combate ao desemprego

Desenvolver ações de combate ao desemprego como alternativa de geração de trabalho e renda, e de inclusão social, considerando incentivo à economia criativa.

4. COMUNICAÇÃO

Transparência pública: coordenar e criar plataformas e ações de acesso a dados de transparência, em parceria com instituições de controle e com a sociedade civil organizada.

5. CULTURA

Estímulo e apoio, com participação efetiva, às festas populares realizadas de forma descentralizada nos bairros da cidade, tais como Roseira, Toca, Terra Nova, Eloy Chaves, Festa Italiana, Festa Portuguesa, Festa Japonesa, Paróquia Santo Antonio, entre outras, com a finalidade de tornar cada uma conhecida em toda a cidade e promover o apreço do morador pelo seu bairro;
Incentivo a criação das FEIRAS CULTURAIS inter-escolares e inter-bairros.

6. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Cooperação Internacional

- Estruturar as relações internacionais, com ações e ferramentas no sentido de intensificar e estimular o comércio exterior

Qualificação e Empregabilidade

- Desburocratização para incentivo ao pequeno empreendedor, considerando a situação atual da economia e Programa de Redução de Impostos para os afetados pela COVID
- Reduzir ou cortar algum imposto – Manter Conselhos de Contribuintes na administração para evitar judicialização.

Infraestrutura e Logística

- Elaboração de estudo para a otimização de utilização do sistema viário existente, com o objetivo de facilitar o deslocamento e distribuição de cargas
- Implantação de soluções tecnológicas que facilitem / otimizem o deslocamento municipal e intermunicipal.

7. EDUCAÇÃO

Melhorar a qualidade de ensino

- Valorização do profissional
- Formação continuada do professor/coordenador
- Formação continuada do diretor como gestor de pessoas e recursos
- Fornecimento de Material Didático de Apoio
- Uso de Tecnologia
- Convênio com faculdades de letras e pedagogia

Tornar a escola mais atrativa

- Introdução da Pedagogia do exemplo;
- Manutenção das escolas;
- Programas de recuperação do período integral nas creches e EMEBs, com Introdução de um cronograma de atividades extraclasse que atraiam alunos e suas famílias, em horários complementares aos curriculares, possibilitando que a criança saia da rua e tenha suas atividades estendidas por período integral..
- Exemplos: projetos de música, teatro, esportes, escotismo, cinema, mini ação global, informática.
- Programas de Inclusão Educacional para PNE (Portadores de Necessidades Especiais), com ADIS – Agentes de Desenvolvimento Infantil.

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO EM CRECHES

- Aumentar número de vagas em creches, através de parcerias com entidades privadas, ONGs, igrejas, onde prefeitura compra número de vagas e supervisiona o trabalho sob regras de projeto educativo, cuidados para com crianças, alimentação e estrutura

METAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

- Universalizar o atendimento escolar da população de quatro e cinco anos;
- Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de seis a quatorze anos;
- Universalizar o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos e elevar a taxa líquida de matrículas nessa faixa etária no ensino médio;
- Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos, o atendimento escolar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente, na rede regular de ensino;
- Alfabetizar todas as crianças até o final do segundo ano do ensino fundamental;
- Aumentar em vinte e cinco por cento a educação em tempo integral aos alunos das escolas públicas de educação básica;
- Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB;
- Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos;
- Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais; Oferecer, no mínimo, vinte e cinco por cento das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio; Elevar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta; Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior. Ampliar a proporção de especialistas e mestres do corpo docente em efetivo exercício; Propiciar que todos os professores com formação específica de nível superior, obtenham licenciatura na área de conhecimento em que atuam; Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica

8. ESPORTE

Objetivo

Incentivar a prática do esporte, para toda a população.

Fornecer o acesso ao esporte através dos bairros.

Melhorar a qualidade de vida.

Implantar Projetos esportivos e culturais na cidade.

Aumentar a prática de atividade física aos portadores de necessidades especiais

BAIRROS

Estabelecer uma pesquisa de campo em cada bairro, detectando necessidades.

Estabelecer parceria entre casas de apoios como, clubes, igrejas e associações dos moradores, para a introdução do Esporte.

Incentivar e ampliar os projetos ativos em cada bairro.

Estabelecer parceria com novos projetos como: *PROJETO VEM JOGAR MAIS EU*.

Em cada bairro oferecer atividades, para todos os públicos, criança, adolescentes, adultos, melhor idade e principalmente os portadores de necessidades especiais.

Revitalização de praças, quadras e campos de cada bairro, para academias ao ar livre, e espaços para a divulgação de cada modalidade no bairro.

Projetos de finais de semana, com aulas abertas ao público.

Realizar eventos, apresentações para cada modalidades.

Capacitação de professores específicos.

CENTROS ESPORTIVOS

- Reestruturação dos Centros Esportivos, com incentivo ao número de adeptos.
- Incentivar a atividade física, recreativa e cultural.
- Buscar recursos através da Lei do Incentivo ao Esporte, para que empresas do setor privado possam ajudar na estrutura de cada Centro Esportivo.
- Aumentar o número de atividades para a melhor idade.
- Oferecer em todos centros esportivos atividades para os portadores de necessidades especiais, ex: PROJETO PEAMA, estabelecendo parcerias e ampliando o projeto.

- Aumento dos eventos esportivos, para todas as modalidades, campeonatos municipais e festivais.
- Aumento do número de eventos municipais e intermunicipais.
- Melhoraria das condições de infraestrutura para as equipes competitivas em todas as modalidades e categorias já existentes.
- Aumento das equipes de rendimento, para melhor desempenho em Jogos Regionais e Jogos Abertos.
- Adesão à Lei de Incentivo ao Esporte (Federal e Estadual).
- Incentivar, a implantação de novos projetos e ampliar os projetos ativos.
- Implantação de profissionais da área da saúde em cada Centro Esportivo.
- Parceria com as Secretarias Municipais envolvidas; EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE
- Parcerias com as faculdades: ESEF, FMJ, Uniancheita, Unip e Anhanguera
- Capacitação dos professores específicos.

ESPORTE E EDUCAÇÃO

- Assistir as crianças das escolas e suprir suas necessidades através do Esporte.
- Implantar e ampliar projetos esportivos nas escolas, principalmente nas escolas de período integral.
- Estabelecer vínculo entre a Escola, Família, Criança e Esporte

ESPORTE E SAÚDE

- Estabelecer a importância da atividade física para o corpo e mente.
- Implantar projetos de fitness, danças e lutas que possam ser praticadas ao ar livre.
- Realizar atividades físicas nos parques e praças de cada bairro, aos finais de semana.
- Captar profissionais da área para as atividades.

ESPORTE E CULTURA

- Revitalização de praças, quadras e campos de cada bairro.
- Buscar recursos através da Lei do Incentivo à Cultura, para que as empresas do setor privado possam ajudar.
- Implantar e ampliar projetos culturais na cidade.
- Estabelecer pontos culturais em cada bairro, para a prática de atividades culturais, juntamente com projetos, ex: Casas de Apoio, associações.

- Estabelecer parcerias com grupos e Projetos de Danças, músicas, Capoeira, teatros, instrumentais, para realização de Festivais culturais.
- Captar profissionais da área para as atividades.

9. HABITAÇÃO

- Entender habitação, com ênfase nas suas características sociais, o "HABITAT", a dignidade da questão da moradia de acordo com o art. 6º da CF: "Aquele que garante ao morador a segurança na posse e dispõe de instalações sanitárias adequadas com condições de habitabilidade atendida por serviços públicos essenciais – abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, energia elétrica, iluminação pública, coleta de lixo, pavimentação e transporte coletivo, além do acesso aos equipamentos sociais básicos".
- Dar continuidade aos programas de implantação de moradias em andamento e ações para os atuais programas de habitação do Governo do Estado e da União para produção de novas moradias, integradas a malha urbana;
- Empenhar-se na Regularização Fundiária de Interesse Social e assentamentos e/ou conjuntos de moradias consolidados, desde que avalizada pelo sócio-legalmente da FUMAS.
- Promover a "ENGENHARIA E ARQUITETURA PÚBLICA" atendendo e assistindo tecnicamente as famílias com necessidades, devidamente avalizadas pela FUMAS com lotes próprios, com reformas e ampliações ou construção de edificações com projetos adequados às necessidades de diferentes composições familiares. Isto, através de convênios da FUMAS com entidades de classes profissionais, sob a coordenação da FUMAS, promovendo a regulamentação da Lei de Assistência Técnica, pelo município;
- Intensificar as atividades para a regularização das ocupações e parcelamentos do solo clandestinos não enquadrados nas ZEIS- Zonas Especiais de Interesse Social, nos termos previstos na Lei Complementar nº 358/2002. As ações consideradas necessárias incluem além do esforço para a regularização as medidas para coibir o surgimento de novos parcelamentos clandestinos e até a remoção das ocupações que não podem ser regularizadas.

10. MEIO AMBIENTE

REMANEJAMENTO DE SECRETARIAS

- A proposta é desmembrar a secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, criando uma Secretaria de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente.
- Os recursos oriundos do turismo, devem ser investidos na agricultura.

NA AGRICULTURA

REGULAMENTAÇÃO DO PLANO DE MACRO DRENAGEM URBANA

- O decreto da APA demarcou a área a jusante da área urbanizada, prevendo dispositivos de contenção de enchente para Itupeva e Salto, penalizando empreendimentos que aprovam projeto, sem se atentar para essa questão.
- Esse dispositivo não foi regulamentado de forma eficiente pela CETESB, devendo ser revisto.

TERRA DA UVA - RESGATAR OTÍTULO

- Definir e implantar um programa de incentivo aos agricultores com o propósito de viabilizar a manutenção da atividade agrícola no município, resgatando ou reavivando a expressão "Terra da Uva", que sempre nos caracterizou.
- Elaborar diagnóstico atualizado da fruticultura e olericultura de Jundiá para este desenvolver um programa de incentivo à agricultura.
- Considerando que não só a uva ou outro tipo de fruticultura são suficientes para alcançar o fator escala para sustentar a propriedade, sob o ponto de vista econômico, outros incentivos deverão ocorrer dentro do imóvel para fixar esta atividade
- A agricultura não deve competir com as demais atividades da produção municipal, devendo ser encarada pela função ambiental que ela possui, convivendo com outras atividades econômicas do município.

PARCELAMENTO DO SOLO

- Desenvolver campanhas de conscientização, monitoramento e fiscalização para evitar o surgimento de novos parcelamentos do solo clandestinos, ou o crescimento das áreas já ocupadas, que deverão ser definitivamente regularizadas com, pelo menos, o padrão urbanístico e ambiental mínimo previsto da Lei Complementar n.º 358/2002.
- Assumir o licenciamento ambiental de obras e atividades de baixo impacto, tal como previsto na Resolução CONSEMA n.º 001/2014.

MUNICÍPIO VERDE E AZUL - 4º LUGAR EM 2013 – 18º LUGAR EM 2016

- Resgatar a performance do município neste programa estadual que contempla 10 itens, regulamentando normas, como exemplo: plano de arborização urbana; gestão de resíduos sólidos; plano de saneamento; biodiversidade; educação ambiental; gestão das águas; cidade sustentável; etc

TERRITÓRIO DE GESTÃO DA SERRA DO JAPI

Ampliar a proteção das áreas da Serra do Japi mediante as seguintes ações:

- Estabelecer um programa de monitoramento da qualidade ambiental do território, tal como previsto na Lei Complementar n.º 417/2004, adequando a norma se necessário;
- Retomar o programa de aquisição de áreas contidas nos limites da Reserva Biológica Municipal;
- Promover a articulação entre os agentes fiscais do município e do Estado para assegurar coibir, efetivamente, as ações irregulares no território e estabelecer um controle efetivo de visitantes, orientados por um programa de educação ambiental adequado às peculiaridades desse nosso patrimônio natural e;
- Desenvolver ações junto ao Aglomerado Urbano de Jundiá para que os outros municípios que possuem áreas da Serra do Japi adotem medidas equivalentes para a sua proteção.

CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

- Inserir, efetivamente, os cuidados com o meio ambiente, abrangendo a proteção e conservação dos nossos atributos e recursos naturais e um comportamento adequado aos propósitos de uma sociedade sustentável em todas as ações da administração e, portanto, no cotidiano de todos os órgãos municipais, a começar pela concepção desta diretriz para o governo.
- Ações no sentido de combater a poluição sonora.
- Planejar e executar ações no sentido de se manter a cidade limpa, considerando as áreas urbanas e rural, tais como: equipe itinerante de limpeza e recolha de material descartado indevidamente, campanhas educativas com instalação de mensagens educativas e de equipamentos em pontos estratégicos.
- Educação ambiental nas escolas.
- Revitalização das ALUPs, estimulando parcerias com a iniciativa privada, onde as empresas cuidarão de praças e outros espaços públicos, mediante marketing a ser explorado por essas mesmas empresas.

11. MOBILIDADE URBANA

OPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO

- Criar bolsões de estacionamento com integração ao sistema de transporte coletivo.
- Reestruturação do sistema de transporte intermunicipal com proposta de implantação de terminalespecífico
- Definição de rotas e faixas exclusivas com o intuito de melhorar o desempenho da frota dos veículos disponíveis, sem implicar no aumento de custos e tarifas.
- Investir em tecnologia, como o uso de semáforos inteligentes ou o controle da localização da frota dos ônibus urbanos, podem contribuir para melhorar o fluxo de veículos.
- Operação integrada envolvendo guardas de trânsito, pesquisa de impacto para radares e lombadas eletrônicas, Sinalização e operação do sistema de campo.

OBRAS VIÁRIAS IMPORTANTES

São consideradas importantes as obras viárias seguintes, que deverão ser priorizadas na medida da disponibilidade de recursos.

- Duplicação da Estrada Velha de São Paulo até a igreja do Castanho.
- Complemento da Avenida Ferroviários.
- Ligação da Avenida Samuel Martins com a Avenida 14 de Dezembro.
- Complemento da Avenida Luiz Latorre até o Distrito Industrial.
- Tratamento do Corredor Antenor Soares Gandra com o bairro da Colônia/Centro.
- Iniciar a implantação de ciclovias já constantes no plano ciclo viário.
- A execução de calçadas adequadas em obediência a um programa desenvolvido a partir das áreas com o maior fluxo.

PROJETOS E PLANOS ESPECÍFICOS

Desenvolvimento, urgente, de um Plano de Mobilidade, a partir do qual seja possível elencar as prioridades, planejar os investimentos e executar, com segurança, a parte que compete a um governo de 4 anos.

Desenvolver as obras para implantação de ciclovias conforme Plano Diretor já elaborado.

Plano Diretor de acessibilidade: Elaboração e implantação contemplando ações a serem desenvolvidas junto ao Conselho dos Portadores de Deficiência, cuja demanda deverá ser absorvida pela Unidade de Planejamento Urbano, compreendendo o rebaixamento de guias; faixas sinalizadoras com pisos táteis, sistema sonoro em semáforos, com iluminação nas faixas e adaptações de prédios públicos.

12. PLANEJAMENTO URBANO

CRIAÇÃO DE UMA UNIADE DE PLANEJAMENTO URBANO DE JUNDIAÍ

- Promover a articulação e a integração dos órgãos e secretarias envolvidas em planos e projetos necessários, para o desenvolvimento ordenado da cidade, tais como o Plano de mobilidade, Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, Planos de Bairros, Projetos Viários, Urbanismo lento – pedestre prioridade, Plano de Arborização Urbana e Plano de Desenvolvimento Rural.
- Transferir para a Secretaria de Planejamento a competência para a análise dos projetos e concessão de licenciamento de loteamentos, planos de urbanização mediante conjuntos de edificações, e edificações, inclusive licenciamento ambiental de proposta de baixo impacto mediante convênio firmado com a CETESB.
- Trabalhar de maneira interdisciplinar e independente das trocas de gestão municipal
- Atendimento as demandas das diversas secretarias
- Gestão de políticas públicas como ppp, convênios e concursos públicos
- Desenvolver os projetos executivos para implantação do projeto de requalificação do vale do rio Jundiáí, a ser implantado paulatinamente, abordando os aspectos relativos ao controle de cheias do curso d'água, com adequação e definição de áreas de amortecimento de vazões de pico; ao saneamento, com a adequação dos interceptores de esgoto, ao trânsito e transporte que se utiliza desse importante corredor viário, ao paisagismo e lazer, à mobilidade de ciclistas e pedestres, à definição de um parque linear e ao estabelecimento de regras específicas para o uso e ocupação do solo das áreas adjacentes.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

OBJETIVOS

- Função licenciadora;
- Função fiscalizadora das obras públicas e particulares;
- Trabalhar na implementação das políticas ambientais para o município;
- Convênio com Cetesb, assumindo parte dos licenciamentos ambientais que hoje é feito pelo estado.

MELHORA NA ESTRUTURA DE FISCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

- Segurança jurídica, para que as ações dos agentes de fiscalização possam se concretizar.
- Melhorias na infraestrutura do serviço, através de equipamentos e sistemas que ajudem nas ações de fiscalização:
- Sistemas de georreferenciamentos
- Uso de drones
- Equipamentos de GPS
- SIG – sistema integrado de gestão
- BIG DATA

EXECUÇÃO DO PARQUE LINEAR DO RIO JUNDIAI

- Os projetos urbanísticos, referentes ao Parque Linear do Rio Jundiaí, que já é objeto de um Concurso Público Nacional, deverão ser coordenados pela “Unidade Planejamento Urbano de Jundiaí”.
- Deverá ser executado em etapas, conforme um cronograma a ser estabelecido.
- Tem como objetivos principais: a reordenação deste importante corredor; modernização contemplando vias de pedestres, ciclistas e transporte coletivo; previsão de equipamentos públicos como parques, unidades de conservação e áreas de lazer; garantia da diversidade de usos a fim de reduzir o número de deslocamentos; inclusão de moradias com maior densidade demográfica.

RESTAURAÇÃO DO COMPLEXO FEPASA

- O novo Complexo FEPASA deverá abrigar um programa de uso, com serviços públicos atividades culturais, espaços de lazer e educação, prevendo ser um importante equipamento cultural, de interação social para toda comunidade da região de Jundiaí
- Restauração e requalificação dos espaços ao longo da ferrovia, recuperando galpões, proporcionando ao município e região um parque linear, totalmente inserido no contexto urbano, com as seguintes diretrizes: a reintegração do conjunto FEPASA ao tecido urbano; a diversidade e flexibilidade de usos em função das novas demandas; utilização de tecnologia nos métodos construtivos, otimizando e reutilizando materiais da própria demolição, no espaço a ser construído ou restaurado; adequação do conjunto arquitetônico às novas funções, sem comprometer a memória, ressaltando a importância da FEPASA, na formação da Jundiaí de hoje.

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE

- Com projetos específicos: “Ruas 24 horas”;
- Criação de circuitos culturais.
- Reforma da Sala Glória Rocha.

PROJETE SEU BAIRRO

O QUE FAREMOS

Um cadastro dos técnicos, engenheiros e arquitetos, de cada bairro de Jundiaí, por interesse e envolvimento, que serão contratados através de um convênio entre o poder público e as entidades de classe.

COMO FAREMOS

Consolidar um convênio entre as entidades e o poder público, para um diagnóstico das demandas por projetos específicos em cada bairro: projetos de praças; projetos de pequenos equipamentos públicos; mobiliário urbano, como lixeiras, pontos de ônibus e bancos; revitalização de vias públicas; tratamento paisagístico de vielas e áreas remanescentes; etc.

13. SANEAMENTO

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

CONTABILIDADE DA ÁGUA

- Criação de um controle através de metodologia específica, detectando a demanda atual, que visa informar o consumo doméstico, comércio, serviços e indústria; os protocolos de projetos habitacionais ou outro uso, cuja expectativa de demanda aumentaria; a soma da primeira coluna com uma das outras e o resultado, que quando atingir determinado valor, contendo demanda atual e fatura, haverá um apelo para que providências sejam tomadas no sentido de aumentar a capacidade de armazenamento de água.
- Combate às perdas com instalação de sistema de monitoramento.

SISTEMA DE COLETA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE ESGOTOS

- Eliminação de ligações irregulares de esgotos em cursos d'água e galerias para águas pluviais;
- Extensão e manutenção dos interceptores, coletores troncos e redes coletoras;

SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implantação de uma política de educação ambiental específica: trata-se de uma campanha contundente, acompanhada de ostensiva conscientização e fiscalização, para que a população se engaje na prática de hábitos simples de organização e disposição de resíduos domiciliares, a fim de evitar o acúmulo de sujeira nas ruas e calçadas
- Intensificação da coleta de resíduos eletrônicos em toda a cidade, uma vez que o avanço tecnológico e da informática vem gerando enorme quantidade no descarte desses materiais.
- Regulamentação da disposição final dos resíduos de construção civil;
- Reestruturação da coleta seletiva;
- Desenvolvimento de estudos para a identificação de alternativas para o tratamento e destinação final dos resíduos sólidos da região, abrangendo, pelo menos as cidades do Aglomerado Urbano de Jundiaí.

14. SAÚDE

COMPROMISSOS

- Retomada da Construção das UPAs.
- Construção do primeiro hospital municipal.
- Contratação de consultórios de especialidades PARA ELIMINAÇÃO das filas de espera.
- Implantação no Programa Dentário de Unidade odontológica Itinerante – “Odontomóvel”.
- INCREMENTAÇÃO de Centros de Convivência e dos Programas para a melhor idade.
- Descentralização da entrega de medicamentos de alto custo EM UBSs.

ADMINISTRAÇÃO E ATENÇÃO 1ª, 2ª e 3ª

- Valorizar e capacitar permanentemente os profissionais da área de saúde;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado;

REDES DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

- Criar postos avançados do SAMU em conjunto com a GM (Posto de Cidadania) junto as UPAS já previstas e a serem implantadas;

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

- Fortalecer a gestão democrática e participativa da saúde, garantir a articulação com a sociedade civil e fortalecer os Conselhos de Saúde;
- Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitário de Saúde com priorização de áreas com populações vulneráveis;
- Ampliar e estruturar o programa “Melhor em Casa” para o atendimento de pacientes acamados;
- Garantir a distribuição permanente de medicamentos de qualidade listados na RENAME em todos os serviços da atenção básica, de segunda a sexta, oito horas por dia;
- Ampliar o Programa de Saúde Bucal;
- Articular políticas públicas de saúde com outras áreas como educação, cultura, esportes, assistência social;
- Garantir acesso ao tratamento integral às pessoas com transtornos mentais, possibilitando sua inclusão e reabilitação psicossocial;
- Implantar o Programa de Saúde do Idoso para garantir atenção integral e estimular o envelhecimento ativo e saudável.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços ambulatoriais de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde;

ATENÇÃO HOSPITALAR

- Garantir o funcionamento dos hospitais conveniados em capacidade plena, com qualidade no atendimento, equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde;
- Modernizar instrumentos de gestão (contratualização) para obtenção de resultados melhores na prestação de serviços e no desempenho financeiro das instituições.

SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

a) Objetivo

Estabelecer políticas públicas voltadas ao cuidado integral do cidadão, de sua saúde física e mental, com ações continuadas (e não pontuais) de conscientização, prevenção e cuidados relacionados a saúde mental como depressão, ansiedade, suicídio e uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, buscando apoio e envolvimento de todos os atores envolvidos compartilhando a responsabilidade entre o poder público a sociedade civil e instituições de ensino e pesquisas.

b) Propostas

- Reestruturação do Conselho Municipal de Políticas Sobre Álcool e Outras Drogas, permitindo a atualização dos setores da sociedade civil que o compõe, fomentando a maior participação da população e dos atores envolvidos na temática.
- Reconhecimento dos serviços prestados pelas Comunidades Terapêuticas e legalização de suas atividades com a alteração do Plano Diretor permitindo o seu funcionamento nas áreas rurais.
- Prevenção ao uso de álcool e outras drogas e ao suicídio, utilizando ferramentas de triagem como ASSIST e CAGE no atendimento às famílias pelo NASF, permitindo detectar comportamentos de risco e fazer os devidos encaminhamento quando necessário.
- Adesão ao Programa Recomeço, maiores informações no link abaixo:
 - <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/acoes-de-protecao-social/programa-recomeco/>
- Parceria com entidades como a CADCA, maiores informações no link abaixo:
 - <https://www.cadca.org/associacao-pro-coalicoes-comunitarias-antidrogas-do-brasil-e-declarada-de-utilidade-publica>

15. SEGURANÇA

AÇÕES EFETIVAS

- Estruturar um departamento ligado a Casa Civil na área de segurança, visando melhorar a integração com as demais forças que atuam na área.
- Incrementar o sistema de monitoramento através da modernização e ampliação da estrutura, programas e equipamentos existentes.
- Ações no sentido de coibir a poluição sonora.
- Integração dos sistemas digitais das diversas forças (projeto radar)
- Ações no sentido de se instalar um posto da Polícia Federal no município, uma das opções é que seja no aeroporto.
- Ações junto ao governo do estado no sentido de se reestruturar os batalhões da PM em Jundiaí e demais municípios que fazem parte do sistema, visando obter redução de custos e melhorias na segurança.

AÇÕES PARA PREVENÇÃO PRIMÁRIA À VIOLÊNCIA

- Realização de campanhas educativas para garantir a qualidade dos espaços públicos – ruas, vielas, terrenos e logradouros, em termos de limpeza, iluminação, corte de mato, poda de árvore, fechamento com muros, grades ou cercas;
- Projeto Vizinho Solidário: que consiste na troca de informações, via telefone ou por aplicativos de celular entre vizinhos, para formar uma rede própria de comunicação, vigilância e auxílio mútuo em situações suspeitas, de necessidade ou perigo, reforçando a segurança no bairro.